

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT-11 – Informação & Saúde

FONTE DE INFORMAÇÃO DIGITAL NA ÁREA DA SAÚDE: UM ESTUDO DE ATRIBUTOS DE PLANOS DE PARTO INFORMATIZADOS PARA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Fernanda Fernandes Matos (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)

Renata Maria Abrantes Baracho Porto (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)

Zilma Silveira Nogueira Reis (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)

SOURCE OF DIGITAL INFORMATION IN THE HEALTH AREA: A STUDY OF ATTRIBUTES OF COMPUTERIZED DELIVERY PLANS FOR INFORMATION RETRIEVAL

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: Este artigo realiza estudos sobre fontes de informação digitais, qualidade de informação e recuperação da informação. Desenvolve-se a metodologia de estudo descritiva e exploratória compreendendo um levantamento bibliográfico, uma fundamentação conceitual e um estudo de caso por meio de uma simulação de dados de Planos de Parto. Buscam-se possibilidades do uso de fonte de informação digital e geração de conhecimento para aplicação na área da medicina. Concluiu-se que as fontes de informação digitais são importantes e úteis para a área médica, ciência da informação e tecnologia da informação, considerando a qualidade e a recuperação da informação para tomada de decisão.

Palavras-Chave: Fonte de informação digital; Qualidade da informação; Recuperação da informação; Medicina; Plano de Parto.

Abstract: This article studies digital information sources, information quality and information retrieval. The methodology of a descriptive and exploratory study is developed, comprising a bibliographic survey, a conceptual basis and a case study by means of a simulation of data of Plans of Childbirth. Possibilities of the use of digital information source and generation of knowledge for application in the area of medicine are sought. It was concluded that digital information sources are important and useful for medical, information science and information technology, considering the quality and retrieval of information for decision making.

Keywords: Source of Digital Information; Quality of information; Information retrieval; Medicine; Birth Plan.

1 INTRODUÇÃO

As fontes de informação são de grande relevância para desenvolvimento de pesquisas em todas as áreas. Fonte de informação é um documento, dado ou registro que forneça aos usuários de serviços de informação informações que possam ser acessadas para responder a certas necessidades (ARAUJO, 2001).

Os avanços tecnológicos propiciaram a interatividade entre as pessoas, entre as instituições e profissionais de saúde, possibilitando a disseminação da informação. Com isso, veem surgindo muitos aplicativos ligados aos cuidados com a saúde para fins de pesquisas, avaliações, disponibilidade e apoio à comunidade. Ações como essas permitem novas possibilidades para a prática médica, favorecendo a troca de informações entre profissionais, redes e especialistas. Nesse contexto, a Universidade Federal de Medicina de Minas Gerais criou um aplicativo denominado Meu Pré Natal, com uma funcionalidade que permite à gestante cadastrar seu próprio Plano de Parto (PP).

O Plano de Parto é uma das estratégias para apoiar o protagonismo da mulher no parto, no qual ela descreve suas expectativas e preferências durante e após o término da sua gestação. O PP foi introduzido no início da década de 1980 nos Estados Unidos, é recomendado desde 1996 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e, desde então, têm sido publicadas recomendações para seu uso e sua inclusão em legislações brasileiras (CARRILHO; REIS; OSANAN, 2016). O aplicativo Meu Pré Natal com a funcionalidade Plano de Parto ainda não está disponível para uso da sociedade; porém, é possível realizar um estudo com base na importância e no uso dessa fonte de informação digital.

Com o aumento de informações produzidas, surge a necessidade de gerenciar e disponibilizar ao usuário informações de que ele necessita e, como consequência desse volume de informações, crescem os repositórios e os sistemas de recuperação de informação. Assim, a proliferação das bases de dados tem preocupado os profissionais ligados à informação, autores, editores, publicadores e bibliotecários, gerando a premente necessidade de avaliação das mesmas. Não é foco deste trabalho realizar estudos sobre a qualidade da informação, porém torna-se necessário apontar esse tema como importante por ele interferir nos resultados da recuperação e gestão da informação. Para Lopes (2004), “a qualidade da informação é um dos mais importantes aspectos a serem considerados, devido ao volume exponencialmente crescente de informações veiculadas na Internet”.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Segundo Oliveira, Almeida e Souza (2013), na área da saúde algumas fontes de informação especializadas possuem uso relevante, como as bases de dados e os sistemas terminológicos. Este estudo mostra uma análise da base de dados de Planos de Parto, como fonte de informação digital. Serão analisados quatro atributos, com objetivo de mostrar a importância da fonte de informação para a recuperação da informação e a tomada de decisão.

2 DESENVOLVIMENTO

Esta fase iniciou-se por meio de uma revisão de literatura do tema em publicações científicas, realizadas no site da CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e US National Library of Medicine National Institutes of Health (PudMed).

O Banco de Dados (BD) utilizado neste estudo se refere ao modelo de BD de Plano de Parto do Hospital das Clínicas da UFMG, que irá armazenar planos de parto de gestantes da comunidade e/ou do mundo. Essa base de dados corresponde ao aplicativo Meu Pré Natal, e a funcionalidade de Plano de Parto estará disponível até setembro deste ano. Por esse motivo, foram inseridos dados no banco para mostrar a importância e a utilidade da fonte de informação digital e o tipo de informação que pode esperar após a disponibilidade do aplicativo.

Durante esse experimento, foram inseridos os dados no banco de dados. O estudo está baseado no tipo de informação que será possível obter constituindo uma simulação. No estágio posterior, com o desenvolvimento da pesquisa, serão utilizados dados reais de situações reais. Cada registro na base de dados corresponde a um Plano de Parto de cada gestante. Os atributos selecionados para esse estudo são mostrados na Tabela 1.

Tabela 1: Atributos analisados na base de dados.

	Atributos	Descrição do atributo
1	Via de parto	Indica a preferência reportada pela gestante sobre o desejo de via de parto normal ou cesariana.
2	Lidar com a dor	Indica a preferência reportada pela gestante de como ela deseja lidar com a dor durante o parto.
3	Episiotomia	Indica a preferência reportada pela gestante quanto ao desejo de ter ou não o corte vaginal.
4	Idade	Indica a idade da gestante.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os atributos acima foram selecionados por conterem dados estruturados e simples para mostrar resultados estatísticos, que podem servir como indicadores para a gestão da informação e do conhecimento. Foi utilizada para coleta dos dados quantitativos a SPSS *Statistics Subscription*, uma ferramenta que inclui vários tipos de análises estatísticas que permite usar e expandir a capacidade do usuário de análise preditiva e ajudar na tomada de decisões.

2.1 Reflexões e Interferências Rrealizadas

Para mostrar o uso e a importância da fonte de informação digital, fundamentada na base de dados especializada (Plano de Parto), foram propostos dois testes pelos autores.

Foram criados 40 registros no banco e os testes propostos seguem na tabela 2.

Tabela 2: Tabela de testes propostos

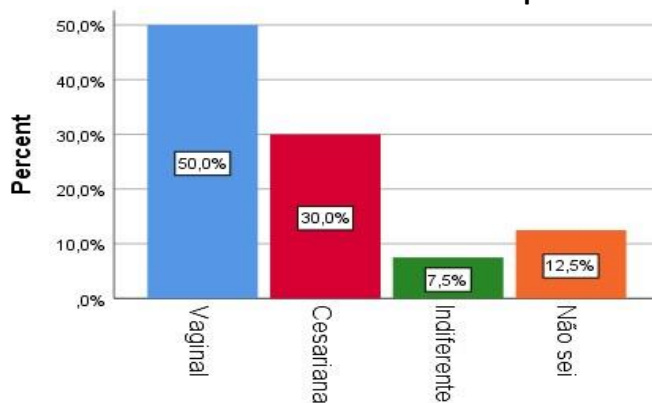
Teste 1	Reflexão
Considerando a amostra proposta, qual a quantidade de gestantes que preferem via de parto normal e cesariana? Objetivo: Identificar a frequência de gestantes que optaram por via de parto normal e cesariana, ou seja, pelos mesmos procedimentos (testar os atributos: via de parto, lidar com a dor e episiotomia).	Esse tipo de informação pode servir para estudo do usuário com base nos desejos reportados pelas gestantes da comunidade ou região, a fim de identificar se os procedimentos realizados condizem com as preferências reportadas por elas.
Teste 2	Reflexão
A idade da mulher interfere na frequência de preenchimento de planos de parto digitais (considerando os três atributos de análise: via de parto; lidar com a dor; episiotomia)?	Esse tipo de informação serve para analisar a influência da idade da mulher no uso dos aplicativos digitais. Aqui eu repasso minha pergunta: por que é importante a idade? Para definir a escolha do tipo de parto ou para definir o uso de TI?

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.2 Análise dos Dados

As análises e interpretações dos resultados pautaram-se na fundamentação conceitual da literatura e nas ponderações e percepções críticas do olhar dos pesquisadores. O gráfico 1, considerando a amostra de teste, mostra que a maioria das gestantes optam pela via de parto vaginal.

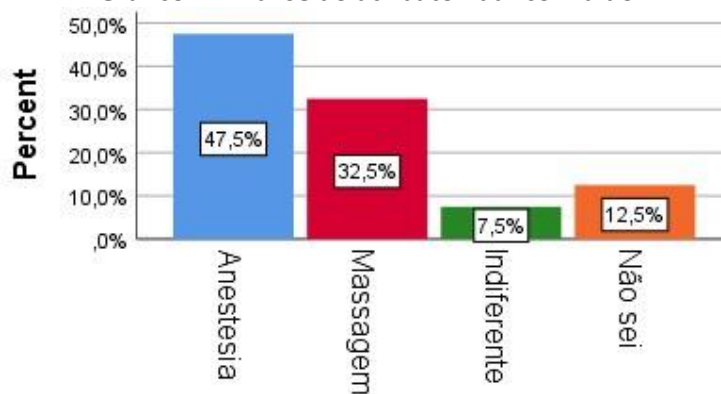
Gráfico 1: Análise do atributo via de parto.



Fonte: Elaborado pelos autores.

O gráfico 2, que considerou a amostra de teste, mostra que a maioria das gestantes preferem lidar com a dor com a utilização de anestesia.

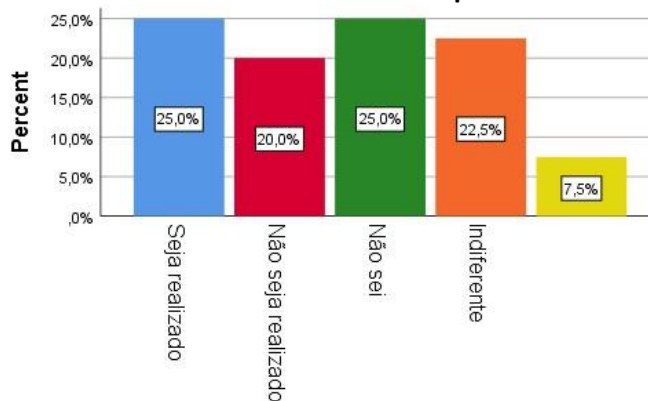
Gráfico 2: Análise do atributo lidar com a dor.



Fonte: Elaborado pelos autores.

O gráfico 3, que considerou a amostra de teste, mostra que a maioria das gestantes não sabem responder quanto à episiotomia.

Gráfico 3: Análise do atributo Episiotomia.

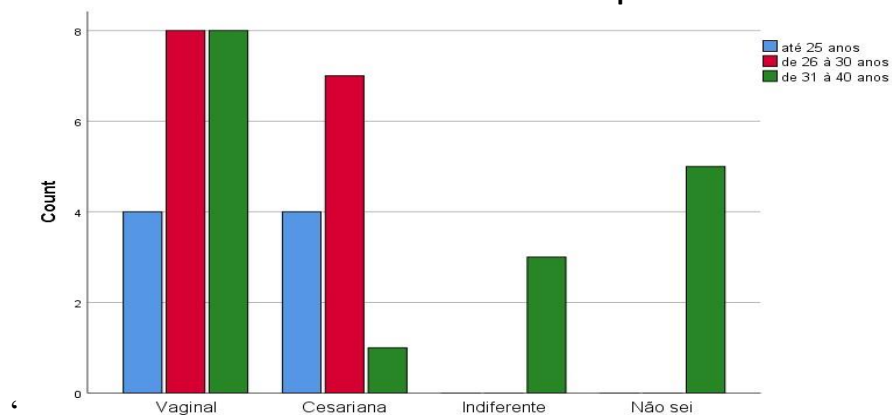


Fonte: Elaborado pelos autores.

Os gráficos a seguir mostram análises dos atributos anteriores considerando a idade.

Os gráficos são simples e gerais e podem ser explorados para mostrar outras perspectivas. O Gráfico 4 mostra que mulheres entre 25 e 40 anos optam por via de parto vaginal e muitas mulheres até os 30 anos ainda optam por via de parto cesariana.

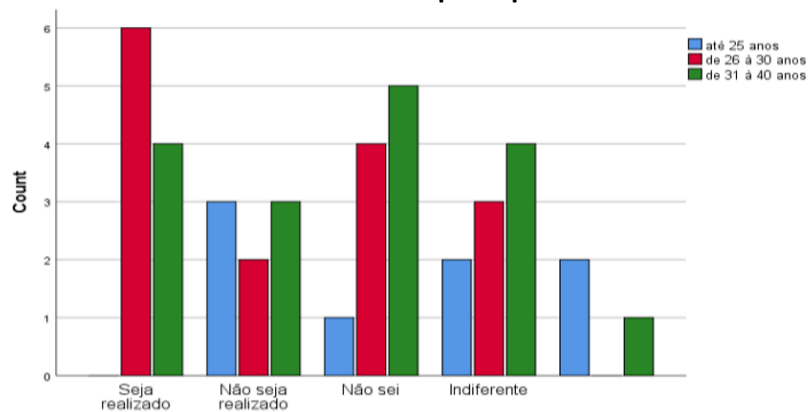
Gráfico 4: Preferências da via de parto.



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 5 mostra que mulheres entre 26 e 30 anos desejam que a episiotomia seja realizada.

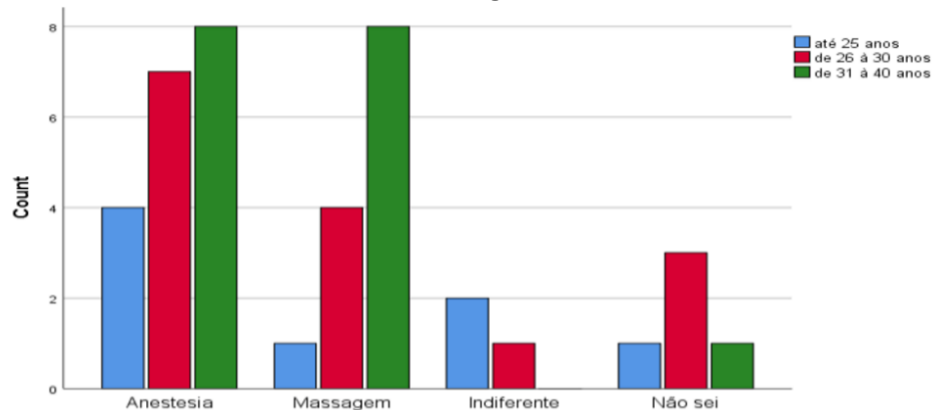
Gráfico 5: Preferência pela episiotomia.



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 6 mostra que mulheres entre 31 e 40 anos optam por anestesia ou massagem para lidar com a dor.

Gráfico 6 – Preferências de como gostariam de lidar com a dor.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os gráficos 4, 5 e 6 mostram que existem escolhas dos atributos em todas as idades, porém, em quantidades distintas. Com a utilização de dados reais, é possível aprofundar no estudo da influência da idade na escolha de cada opção.

2.3 Apresentação e Análises Preliminares dos Resultados

Segundo o site da Biblioteca Virtual de Saúde – BVS BIREME, fonte de informação é qualquer recurso humano ou digital que responde a uma necessidade de informação ou que promove disseminação de informação. Portanto, esse estudo contribui para a disseminação de informação às instituições de pesquisa, aos profissionais de saúde e aos pacientes para dar esclarecimentos e/ou alertá-los sobre os desejos reportados pelas gestantes.

Conforme visto na literatura, as fontes de informação são de grande relevância para desenvolvimento de pesquisas em todas as áreas. Para as instituições de saúde, fontes de informação como esta, de Planos de Parto, propiciam reflexões e/ou estudos que possam servir para área médica, ciência da informação e/ou tecnologia.

Este estudo considerou quatro atributos da base de dados para análise (via de parto, lidar com a dor, episiotomia e idade da gestante). Percebeu-se que, através da análise preliminar dos resultados quantitativos desses atributos (apresentados nos gráficos), as informações servirão de apoio para pesquisas e poderão representar indicadores importantes para o avanço da medicina (quando aplicados com dados reais). Essas análises comprovam que fontes de informação digitais têm potencial de se tornarem úteis e serem utilizadas na prática clínica.

Muitos estudos abrangem aplicativos móveis como fontes de informação digitais. Fonseca de Oliveira e Alencar (2017) mostram 25 fontes de informação para exemplificar o vasto alcance que os aplicativos móveis podem atingir nos campos da educação e saúde. Existem também aplicativos que permitem à gestante cadastrar o seu Plano de Parto e denunciar a violência obstétrica; porém, uma proposta de Plano de Parto informatizado modelado em arquétipos é inovadora no âmbito nacional e internacional (CARRILHO; REIS; OSANAN, 2016). Sendo assim, novas pesquisas serão realizadas no futuro, a fim de mostrar que fontes de informação de Planos de Parto informatizados, além de servir para estudos institucionais, poderão se tornar úteis para tomada de decisão na prática clínica e na gestão da informação para as instituições de saúde.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se verificar, por meio deste estudo, que base de dados como fonte de informação pode oferecer subsídios importantes para pesquisas e tomada de decisão na área da saúde. Este artigo teve o objetivo de simular informações que são relevantes para os pesquisadores e profissionais de saúde para contribuir na validação em situação real. Esta pesquisa é uma semente para um projeto futuro de uma grande base de dados com informações referentes ao Plano de Parto. A coleta de dados de forma direta e incremental dará subsídios para mais informações e tomadas de decisões futuras. O Plano de Parto, como um documento declarativo e pessoal da mulher grávida, poderá subsidiar uma relação mais efetiva entre a equipe de saúde com a mulher e seus familiares, apoiando a tomada de decisão do

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

profissional, mas, ao mesmo tempo, respeitando as suas expectativas em torno do nascimento. Essa fonte de informação digital poderá contribuir para a saúde das pessoas e para as instituições de saúde.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. A. A construção social da informação: dinâmicas e contextos. **DataGramZero**, v. 2, n. 5, p. A03-0, 2001. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/1246>>. Acesso em: 25 jul. 2017.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAUDE – BVS BIREME ambientes e informados. Disponível em:<<http://ambienteaprendiz.bvs.br/php/level.php?lang=pt&component=19&item=1> > Acesso em: 06 set. 2017.

BUENO, S.B.; BLATTMANN, U. Fontes de informação on-line no contexto da área de Ciências da Saúde. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 2, n. 2, p. 1-17, fev. 2005. ISSN 1678-765X. Disponível em:

<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2062/2192>>. Acesso em: 06 set. 2017.

CARRILHO, J.; REIS, Z.; OSANAN, G. Proposição do Plano de Parto Informatizado para apoio à interoperabilidade e humanização. CBIS, 2016. Disponível em: <http://www.sbis.org.br/biblioteca_virtual/cbis/Anais_CBIS_2016_Artigos_Completos.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

CUNHA, M. B. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2001. 168 p.

FONSECA DE OLIVEIRA, A.R.; ALENCAR, M.S.M. O uso de aplicativos de saúde para dispositivos móveis como fontes de informação e educação em saúde. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 15, n. 1, p. 234-245, jan. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8648137/15054>>. Acesso em: 06 set. 2017.

LOPES, I.L. Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na Web. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 81-90, jan. abr. 2004.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n1/v33n1a10.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2017.

MESQUITA, R. M. A. Referência eletrônica on-line como fonte de informação científica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIENCIA DA INFORMACAO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais do ENANCIB**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

OLIVEIRA; ALMEIDA; SOUZA. **Fontes de Informação especializada em saúde: análise de características e proposta de critérios para avaliação**. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-9JLJ7A>>. Acesso em: 25 jul. 2017.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

PELLIZZON, R. F.; POBLACIÓN, D. A.; GOLDENBERG, S. Pesquisa na área da saúde: seleção das principais fontes para acesso à literatura científica. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 18, n. 6, p. 493-496, 2003.

RIBEIRO, C.E. A. **Uso de fontes de informação no setor de previdência privada aberta no Brasil**. 2009. 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

RIBEIRO, F. Medicina e ciência da informação: uma abordagem integradora e interdisciplinar. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL – A MEDICINA NA ERA DA INFORMAÇÃO, 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/28963240/A_MEDICINA_NA_ERA_DA_INFORMA%C3%87%C3%83O. Acesso em: 24 jul. 2017.